

Illm. Sr.

Permitti-me aspirar á honra do vosso voto para o cargo, a que me proponho, de representante da nação pelo 2.º districto eleitoral d'esta provincia.

Certamente eu, que vi sempre na acceitação do mandato legislativo o mais arduo e grave compromisso que um cidadão póde contrahir para com seu paiz, não ousaria mirar a essa onerosa distincção, se as mais accentuadas manifestações d'aquelles cuja experiencia e dedicação á causa commum costumamos ouvir, não me levassem a ter por favoraveis ao meu obscuro nome as sympathias do grande partido politico, a que tenho a fortuna de servir, e sem a esperanza de cujo apoio nunca me abalançaria a tentar esta prova.

Vae já por dez annos que me é dado combater por elle do alto da sua gloriosa imprensa, na parte mais exposta das suas fileiras, na redacção do « Diario da Bahia », hontem opposição contra um governo que dividiu o paiz em vencedores e vencidos, hoje defeza contra uma opposição que, não comprehendendo nem os interesses do seu presente, nem os do seu futuro, poz a tactica da sua guerra em desacreditar impiamente as novas e magnificas instituições, a que o paiz deve agora o direito de exprimir pelo escrutinio a sua opinião com a mais plena liberdade.

Para com a nação empossada por ellas na realidade da sua soberania constitucional, o primeiro empenho que se estava impondo a todos os nossos partidos, é, acredito eu, o de uma adhesão energica á reforma, que veio inaugurar entre nós a pratica da verdade representativa, franqueando a todas as idéas e a todos os interesses nacionaes a possibilidade de uma competencia em terreno igual perante os comicios populares.

Sobre essa reforma, que tem de restituir ao povo o governo de si mesmo, vae se pronunciar o immenso tribunal do eleitorado, que indubitavelmente a coroará. E, se, n'esta occasião, de alguma cousa é licito a um candidato, humilde como eu, o ensoberbecer-se, nada mais digno de inspirar esse sentimento, do que o ter experimentado a felicidade, que me coube, de apoiar o gabinete que concebeu essa reforma, de pertencer á camara que a fez, e de collaborar particularmente entre os seus mais intimos, activos e devotados cooperadores.

As injurias natural é que estejam, e sempre estiveram, e em toda a parte hão de estar, na razão directa da grandeza da obra consummada, na razão directa da victoria da moralidade sobre o abuso, da liberdade sobre a reacção. Mas as injurias são ephemerias: não hão de pesar nem na vossa decisão, nem na justiça do tempo, que, para as reformas politicas, não se demora. Ella apreciará devidamente a prodigiosa somma de difficuldades vencidas, sobre cujo pedestal assenta a lei de 9 de janeiro. Na de 1855 o paiz applaudiu um extraordinario triumpho legislativo, e viu uma eloquente revelação dos notaveis talentos do estadista cuja influencia a promovera. Entretanto, os circulos unipessoaes constituem apenas um capitulo da reforma de 1881, e a obra do marquez de Paraná foi levada a effeito com o benevolo concurso de um senado amigo e dedicado. Reflecti agora que é com o escolho de uma maioria de adversarios na camara vitalicia, que vingou o grande estatuto, a magna carta de 1881: uma reforma da qual se disse, na Inglaterra, que dá a lembrar os projectos de Robert Peel e Gladstone; uma reforma que, segundo confissões insuspeitas, fundou no Brazil a liberdade religiosa; uma reforma que estabeleceu a eleição directa, instituiu a probidade do alistamento, creou a perpetuidade do eleitorado, restaurou os districtos uninominaes, alargou enormemente a acção moralisadora das incompatibilidades, estendeu a elegibilidade dos naturalisados, chamou o liberto ao numero dos elegiveis, e egualou todas as crenças religiosas perante a eleição.

Seria preciso descrever absolutamente do paiz, para não descobrir, pois, n'essa lei, que encerra em si um feixe admiravel de fecundissimas reformas, a iniciação de uma era nova, de uma vasta revolução pacifica, em que as condições moraes e materiaes do povo occupem assiduamente o parlamento, e, a par da democracia, medre vigorosamente a liberdade. A liberdade em todas as suas manifestações, eis, a meu ver, o instrumento fundamental de todo o progresso e de toda a moralisação popular: liberdade do voto e da palayra; liberdade do individuo e da associação; liberdade da imprensa e da tribuna; liberdade do culto e do ensino; liberdade do credito e das industrias; liberdade do trabalho e da permuta, nacional ou internacional.

Este o meu antigo e sempre mantido programma, desde que as primeiras convicções me puzeram na mão a penna. Assaz conhecidas são as minhas idéas, cuja expressão não costumo attenuar.

Definida estaria com isto a minha candidatura, se alguns problemas da mais alta e instante actualidade não me estivessem ainda exigindo uma palavra explicativa.



A primeira d'essas questões vitaes para a nossa patria é a da instrucção publica em todos os seus graus. Ahi ha reformas substanciaes que introduzir, e esforços heroicos que empregar. Enormes são os sacrificios essenciaes a um movimento util n'esse sentido; mas, no meu entender, em materia de educação popular, como em materia de defeza nacional, não é o peso dos sacrificios o que se mede, mas a extensão das necessidades. A esse respeito exprimirei, não figurada, mas litteralmente, a minha opinião, dizendo que não considero mais imprescindiveis á existencia de um povo os sacrificios de guerra do que os exigidos para o derramamento do ensino. Em taes assumptos condemnarei sempre como verdadeira monstruosidade toda a economia que tenda a restringir despezas cuja precisão se confesse, e não admittirei senão a que consistir em applicar de um modo superior o dinheiro votado, e conseguir os melhores resultados pelo menor preço.

A segunda questão a que alludi, é a da transformação do trabalho livre, ante a tendencia nacional que nos aproxima da extincção do elemento servil. Na solução d'ella, o meu logar será sempre entre os que, sympathizando calorosamente com o movimento emancipador, procurarem, respeitadas as lições da sciencia, fecundal-o, actual-o, e encaminhal-o para o mais pacifico, o mais prompto e o mais util dos termos.

Com essa parece-me ligar-se a questão do papel moeda entre nós, embaraço invencivel, penso eu, á prosperidade financeira d'este paiz, e condição neutralisadora de todas as tentativas que se empregarem a beneficio dos interesses agricolas, cuja importancia é decisiva no Brazil.

Não devo ommittir outra reforma urgentemente reclamada pela mais esclarecida parte da opinião em todos os partidos e fóra d'elles: a reforma judiciaria, modelada no pensamento de faciilitar a distribuição da justiça, assegurando, ao mesmo tempo, a mais ampla e solida base ás garantias individuaes.

Incompleta ficaria esta enumeração das que chamarei reformas necessarias, se não comprehendesse a reorganisação municipal, inspirada no designio de desenvolver a autonomia do municipio, que é a verdadeira cellula social da liberdade e da democracia, e communicar-lhe novos principios de vida.

No presupposto de que estas idéas possam obter o acolhimento, e o meu passado grangear a confiança do patriótico e illustrado corpo eleitoral do 2.º districto, que procurarei servir de accôrdo com os meus deveres para com a provincia e o paiz, venho solicitar a elevadissima distincção do vosso voto, agradecendo-o desde já, se o merecer, e pedindo-vos a fineza de dispordes d'este

Vosso comprovinciano e amigo muito affectuoso e obrigado,

*Do, 10 Agosto 1881*

*Phy Barboza*